

EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC EM MINAS GERAIS, REFERENTE AO MÊS DE JULHO, REALIZADA NO DIA 23 DE JULHO DE 2018.

Aos vinte e três dias do mês de julho, de dois mil e dezoito, às 10h39 (dez horas e trinta e nove minutos), na sala de reuniões do Sesc em Minas, localizada na Rua Tupinambás, Edifício Sede, nº 956, 15º andar, Centro, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, teve início a Reunião do Conselho Regional do Sesc referente ao mês de julho de 2018, em sessão ordinária, devidamente convocada pelo Presidente Interino, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, conforme normativos vigentes próprios, para exame, discussão e deliberação da ordem do dia. **1 – ABERTURA DA SESSÃO** – Aberta a sessão pelo Senhor Presidente Interino, assinaram a lista de presenças: O Presidente Interino do Conselho Regional do Sesc em Minas, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior e os Conselheiros: José Geraldo de Oliveira Motta, Marcus do Nascimento Cury e André Coelho Borges de Medeiros – Representantes Efetivos do Comércio Atacadista; Francisco de Paula Becattini Filho e Vera Lúcia Freitas Luzia – Representantes Efetivos do Grupo de Agentes Autônomos; Leonardo Tury Haddad e José Porfiro do Carmo – Representantes Efetivos do Grupo de Turismo e Hospitalidade; Carlos Eduardo Mendes Guimarães – Representante Suplente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes; Caio Márcio Goulart e Afonso Mauro Pinho Ribeiro – Representantes Efetivos do Grupo do Comércio Armazenador; Mônica Soares Lage Costa – Representante Suplente do Ministério do Trabalho e Emprego; Cláudio Marconi Ferreira Tomaz e Cibele Cristina Lemos de Oliveira – Representantes Efetivos das Centrais Sindicais; Gilbert Lacerda Silva – Representante Suplente do Grupo do Comércio Varejista e Luciano de Assis Fagundes – Diretor Regional do Sesc em Minas. Registraram-se na presente ata, como convidados, as seguintes presenças: Funcionários do Sesc em Minas: Cécito Augusto de Freitas Esteves – Assessor Técnico, Geralda Campos Vivas – Assessora Administrativa, Gabriel Guerra Duarte – Coordenador Jurídico Interino e Michele Cristina de Sousa – Secretária Executiva. Funcionários da Fecomércio/MG: Kelly Fernandes Figueiredo – Assessora da Presidência, Tacianny Mayara Silva Machado – Assessora Jurídica da Presidência e Thiago Magalhães – Coordenador do Jurídico Sindical. Funcionária da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova/ACIP: Regislaine Neves de Paula – Gerente Administrativa e os Gestores da Rhumo Consultoria: Sérgio Campos Pereira Ramos e Renato Valle Santos. Verificada a existência do quórum regimental, o Presidente Interino, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e agradecendo a participação dos Senhores Conselheiros. (...) **2 DELIBERAÇÕES – 2.4 RETIFICATIVO ORÇAMENTÁRIO 2018** – O Diretor Regional explicou que o orçamento aprovado pelo Conselho Regional no ano passado (outubro/2017) para o exercício de 2018 foi executado normalmente no 1º semestre. Após esse período, no mês de julho, a instituição deveria apresentar o Retificativo Orçamentário com os ajustes necessários, de acordo com as orientações do CODECO. Pontuou que após a aprovação do Conselho Regional, o orçamento é encaminhado ao Departamento Nacional e ao Ministério Público para validação. Na sequência, detalhou o Retificativo Orçamentário 2018 e informou que a previsão do Total de Receitas era da ordem de **R\$ 545.755.592,00** (quinhentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e dois reais), apresentando uma redução de - R\$ 103.900.999,00 (cento e três milhões, novecentos mil, novecentos e noventa e nove reais). O Sr. Luciano Fagundes detalhou a redução no valor total de Receitas. Ressaltou que o Departamento Nacional enviou, inicialmente, uma previsão de Receita de Contribuição Compulsória da ordem de R\$ 288.539.786,00 (duzentos e oitenta e oito milhões, quinhentos e trinta e nove

mil, setecentos e oitenta e seis reais) e que no mês de maio/18 foi apresentada uma nova previsão, aumentando em R\$ 11,7 milhões a Receita de Contribuição Compulsória, o que justificou o novo valor de R\$ 300.220.757,00 (trezentos milhões, duzentos e vinte mil, setecentos e cinquenta e sete reais). O Diretor seguiu detalhando o Retificativo Orçamentário 2018. Disse que o valor de Serviços Educacionais passou de R\$ 322.290,00 (trezentos e vinte e dois mil, duzentos e noventa reais) para R\$ 390.146,00 (trezentos e noventa mil, cento e quarenta e seis reais), apresentando um aumento de 21,05%; já o valor de Serviços de Saúde passou de R\$ 5.187.901,00 (cinco milhões, cento e oitenta e sete mil, novecentos e um reais) para R\$ 3.698.843,00 (três milhões, seiscentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e três reais), reduzindo em - 28,70%; o valor de Serviços Culturais passou de R\$ 1.239.079,00 (um milhão, duzentos e trinta e nove mil e setenta e nove reais) para R\$ 1.186.864,00 (um milhão, cento e oitenta e seis mil, oitocentos e sessenta e quatro reais), reduzindo em - 4,21%; Serviços de Lazer passou de R\$ 53.283.201,00 (cinquenta e três milhões, duzentos e oitenta e três mil, duzentos e um reais) para R\$ 52.003.428,00 (cinquenta e dois milhões, três mil, quatrocentos e vinte oito reais), apresentando uma redução de - 2,40%; o valor de Outros Serviços passou de R\$ 1.571.469,00 (um milhão, quinhentos e setenta e um mil e quatrocentos e sessenta e nove reais) para R\$ 1.090.072,00 (um milhão, noventa mil e setenta e dois reais), o que representou uma redução de - 30,63%; Receitas de Outros Serviços passou de R\$ 1.993.689,00 (um milhão, novecentos e noventa e três mil, seiscentos e oitenta e nove reais) para R\$ 2.104.853,00 (dois milhões, cento e quatro mil, oitocentos e cinquenta e três reais), aumentando 5,58%; Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras passou de R\$ 49.905.301,00 (quarenta e nove milhões, novecentos e cinco mil, trezentos e um reais) para R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais), apresentando uma redução de - 31,87%. O Diretor explicou que a receita foi referente aos resultados das aplicações financeiras da instituição. Para o valor de Outras Receitas Financeiras foi acrescido o valor de R\$ 9.103,00 (nove mil, cento e três reais) e Outras Receitas Correntes de R\$ 1.827,00 (mil, oitocentos e vinte sete reais); já Mobilização passou de R\$ 143.712.876,00 (cento e quarenta e três milhões, setecentos e doze mil, oitocentos e setenta e seis reais) para R\$ 47.148.700,00 (quarenta e sete milhões, cento e quarenta e oito mil e setecentos reais), reduzindo - 67,19%. Desse modo, o Diretor ratificou que a previsão do Total de Receitas para o exercício de 2018 passou de R\$ 545.755.592,00 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e dois reais) para R\$ 441.854.593,00 (quatrocentos e quarenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e três reais), apresentando uma redução de - 19,04%. Na sequência, informou que no quadro de Despesas o valor passou de R\$ 545.755.592,00 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e dois reais) para R\$ 441.854.593,00 (quatrocentos e quarenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e três reais), apresentando uma redução de - 19,04%; o valor de Outras Despesas Financeiras passou de R\$ 950.896,00 (novecentos e cinquenta mil, oitocentos e noventa e seis reais) para R\$ 1.359.883,00 (um milhão, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e oitenta e três reais), apresentando um acréscimo de 43,01%; já o valor de Contribuições Confederativas e Federativas passou de R\$ 8.483.070,00 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e três mil e setenta reais) para R\$ 8.826.491,00 (oito milhões, oitocentos e vinte seis mil, quatrocentos e noventa e um reais). O Diretor esclareceu que esse valor se refere à contribuição que é repassada para a Federação do Comércio de acordo com o valor de contribuição compulsória que é recebido pelo Departamento Nacional. Na sequência, seguiu detalhando o Retificativo 2018, informando que o valor Total das Despesas Correntes passou de R\$ 402.042.716,00 (quatrocentos e dois milhões, quarenta e dois mil, setecentos e dezesseis reais) para R\$ 394.705.893,00 (trezentos e noventa e quatro milhões, setecentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três

reais), apresentando uma redução de - 1,82%; Equipamentos e Mobiliário em Geral passou de R\$ 13.864.964,00 (treze milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e quatro reais) para R\$ 16.619.948,00 (dezesseis milhões, seiscentos e dezenove mil, novecentos e quarenta e oito reais), aumentando 19,87% do que estava previsto; o valor de Veículos passou de R\$ 2.335.060,00 (dois milhões, trezentos e trinta e cinco mil e sessenta reais) para R\$ 2.345.109,00 (dois milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e nove reais), aumentando 0,43%. O Sr. Luciano explicou que o acréscimo de R\$ 2 milhões nessa Despesa se referiu à aquisição da unidade móvel "Sesc Saúde da Mulher", adquirida no início do ano corrente. Já o valor de Construções em Curso passou de R\$ 52.266.883,00 (cinquenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, oitocentos e oitenta e três reais) para R\$ 789.500,00 (setecentos e oitenta e nove mil e quinhentos reais), apresentando uma redução de -98,49%. O Diretor pontuou que a redução se referiu à obra do Sesc Venda Nova, cujo valor previsto era de, aproximadamente, R\$ 39 milhões, mas considerando que o processo licitatório ainda não havia sido finalizado, a despesa foi excluída do retificativo. Explicou que os valores devem retornar para o orçamento de 2019; o valor de Benfeitorias passou de R\$ 1.294.256,00 (um milhão, duzentos e noventa e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis reais) para R\$ 949.436,00 (novecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais), reduzindo -26,64%. Informou que para Terrenos estavam previstos R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) e houve a redução de 100%, uma vez que havia a previsão da aquisição de 01 (uma) área rural. Entretanto, as negociações não prosseguiram. Já o valor de Edificações passou de R\$ 18.951.713,00 (dezoito milhões, novecentos e cinquenta e um mil, setecentos e treze reais) para R\$ 26.444.707,00 (vinte e seis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, setecentos e sete reais), apresentando um acréscimo de 39,54%, em função da aquisição do imóvel no município de Ipatinga. Por fim, informou que o Total das Despesas passou de R\$ 545.755.592,00 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e dois reais) para R\$ 441.854.593,00 (quatrocentos e quarenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e três reais), apresentando uma redução de - 19,04%. Sem mais considerações, o Presidente Interino colocou o Retificativo Orçamentário 2018 em discussão, o qual foi aprovado por todos. (...)

5- ENCERRAMENTO - franqueada a palavra e não havendo manifestação por parte dos presentes, o Presidente Interino agradeceu a presença de todos, formalizando o convite para um almoço no Senac em Minas, dando por encerrados os trabalhos, às 12h12, dos quais eu, Michele Cristina de Sousa lavrei a presente ata que, depois de aprovada, receberá as assinaturas do Presidente Interino do Conselho Regional do Sesc em Minas, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, do Diretor Regional do Sesc em Minas, Sr. Luciano de Assis Fagundes e dos demais membros presentes. Belo Horizonte, 23 de julho de 2018.

Luciano de Assis Fagundes
Diretor Regional
Sesc em Minas Gerais